

## IMPACTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DO PIBID <sup>1</sup>

Arthur Ten Caten dos Santos<sup>2</sup>, Diovana Machado da Silva<sup>3</sup>, Vidica Bianchi<sup>4</sup>, Alisson Vercelino Beerbaum<sup>5</sup>, Valéria Bussler da Silva <sup>6</sup>

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida pelo Projeto Rede Gaúcha, organizado no âmbito do Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU) financiado pelo CNPq.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Direito pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Bolsista de Iniciação Científica. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-5434-9104>. E-mail: [arthur.dos@sou.unijui.edu.br](mailto:arthur.dos@sou.unijui.edu.br)

<sup>3</sup> Doutoranda em Educação nas Ciências e Mestre em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Bolsista PROSUC/CAPES. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9565-0713>. E-mail: [diovana.silva@sou.unijui.edu.br](mailto:diovana.silva@sou.unijui.edu.br)

<sup>4</sup> Doutora em Ecologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Mestre em Educação nas Ciências pela UNIJUI. Professora permanente dos Programas de Pós-Graduação em Educação nas Ciências e em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da UNIJUI. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0277-019>. E-mail: [vidica.bianchi@unijui.edu.br](mailto:vidica.bianchi@unijui.edu.br)

<sup>5</sup> Doutorando em Educação nas Ciências e Mestre em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Bolsista PROSUC/CAPES. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1026-8628>. E-mail: [alisson.beerbaum@sou.unijui.edu.br](mailto:alisson.beerbaum@sou.unijui.edu.br)

<sup>6</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Direito pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Bolsista de Iniciação Científica. E-mail: [valeria.bussler@sou.unijui.edu.br](mailto:valeria.bussler@sou.unijui.edu.br)

### RESUMO

A presente pesquisa visa analisar os impactos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, enquanto política pública, na constituição do perfil docente. Frente a isso, a pergunta desta pesquisa é: o que se mostra nas publicações em periódicos sobre os impactos do PIBID, enquanto política pública, na constituição do perfil docente? A investigação insere-se na abordagem qualitativa de caráter bibliográfico e apresenta uma análise teórico-reflexiva. Realizou-se uma busca no portal de Periódicos da CAPES com os descritores: “PIBID” *and* “Formação de Professores” *and* Políticas Públicas. Os estudos analisados evidenciam que o PIBID tem se mostrado uma política pública relevante no contexto da formação de professores. Dentre as principais contribuições, destaca-se a oportunidade de inserção mais sistemática na prática docente.

**Palavras-chave:** Educação, Ensino, Ministério da Educação, Prática Pedagógica, Qualidade.

### ABSTRACT

The present research aims to analyze the impacts of the Institutional Program of Teaching Initiation Scholarships, as a public policy, in the constitution of the teaching profile. In view of this, what is shown in publications in journals on the impacts of PIBID, as a public policy, on the constitution of the teacher's profile? The investigation is part of a qualitative bibliographical approach and presents a theoretical-reflective analysis. A search was carried

out on the CAPES Journals portal with the descriptors: “PIBID” and “Teacher Training” and Public Policies. The analyzed studies show that PIBID has proven to be a relevant public policy in the context of teacher training. Among the main contributions, the opportunity for a more systematic insertion in teaching practice stands out.

**Keywords:** Education, Teaching, Ministry of Education, Pedagogical Practice, Quality.

## INTRODUÇÃO

De acordo com Stephanie Macedo, colunista da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, políticas públicas são iniciativas e programas promovidos pelo Estado com o propósito de implementar e garantir direitos estipulados na Constituição Federal e outras leis. Tais ações governamentais visam primordialmente garantir o bem-estar da população, direcionando e aproveitando os recursos estatais (financeiros e materiais) para efetivar direitos já conferidos à sociedade por meio da legislação vigente no país.

Ainda, segundo a colunista, as políticas públicas têm um impacto significativo na vida de todos os cidadãos, independentemente de seu grau de escolaridade, sexo, raça, religião, nível social ou qualquer outra característica distintiva. É justo mencionar, inclusive, que conforme se aprofunda e expande o alcance da democracia a todos os cidadãos, os representantes eleitos assumem responsabilidades cada vez mais diversificadas para com o povo, e a necessidade por ações que garantam vida digna e acesso à direitos básicos se torna cada vez mais frequente e substancial.

Atualmente, é comumente reconhecido que a função das políticas públicas seja a de promover o bem-estar da sociedade como um todo, e esse bem-estar está intrinsecamente ligado à implementação eficaz de ações em áreas como saúde, educação, meio ambiente, habitação, assistência social, lazer, transporte e segurança. Em suma, é necessário abordar a qualidade de vida em sua totalidade para alcançar o bem-estar da sociedade e se poder afirmar que as políticas públicas têm atingido, de fato, o seu objetivo central.

Neste sentido, considerando que as políticas públicas devem ser direcionadas aos setores de maior imprescindibilidade populacional e social, no que tange à educação, não basta apenas que se elaborem planos de melhoria escolar em estruturas prediais e seus equivalentes, ou então no acesso ao ensino básico.

Para que haja sucesso, é necessário, acima de tudo, que os professores, elementos fundamentais no processo de ensino e protagonistas da base educacional, estejam devidamente preparados para a função que estão exercendo ou que exercerão. De outro modo, não se poderá afirmar que o direito à educação, previsto no Artigo 205 da Constituição Federal está sendo, de fato, garantido a todos.

Artigo 205, Constituição Federal: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”<sup>1</sup> (BRASIL, 1988).

Por esta razão, projetos como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, surgem, para garantir uma experiência preparatória adequada aos futuros docentes. Um programa que também pode contribuir para melhorias no setor educacional e na qualidade de prestação do serviço à população. Assim, estes professores em desenvolvimento, os quais chamamos “licenciandos”, podem aperfeiçoar suas habilidades em sala de aula e exercer sua função com qualidade.

Segundo o Ministério da Educação, o objetivo do programa é promover a cooperação entre as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, para a melhoria do ensino nas escolas públicas que apresentam um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) abaixo da média nacional, que é de 4,4. Dentre as iniciativas propostas pelo PIBID, destaca-se o incentivo à carreira do magistério nas áreas da educação básica, repartição que enfrenta maior carência de professores com formação específica, como ciências e matemática para as séries do ensino fundamental, do quinto ao oitavo ano, e física, química, biologia e matemática para o ensino médio (BRASIL, 2018).<sup>2</sup>

Por estes motivos, o PIBID se torna uma importante política pública nacional, cujo resultado que se prevê é o melhoramento da qualidade da educação e do ensino em nosso país. O programa, que se destina principalmente ao aprimoramento profissional de futuros professores, é elemento funcional na garantia do acesso ao direito básico à educação, sob a égide de um padrão mais elevado que pode gerar reflexos positivos no processo educacional de futuros cidadãos socialmente produtivos e aptos, através de uma educação emancipatória.

<sup>1</sup> Artigo 205, Constituição da República Federativa do Brasil. Palácio do Planalto. Disponível em <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)> acesso em: 01.jul.2023

<sup>2</sup> PIBID – Apresentação. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/pibid/pibid>> acesso em: 01.jul.2023

Esta pesquisa teve como objetivo analisar os impactos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, enquanto política pública, na constituição do perfil docente, sob a ótica de licenciandos, pesquisadores e orientadores que integraram o programa e relataram suas experiências, resultados e opiniões em uma série de textos. Desta feita, o artigo conecta-se à ODS nº 04, que trata do tema “Educação de Qualidade”. Perante isto, a pergunta central é: o que se mostra nas publicações sobre os impactos do PIBID, enquanto política pública, na constituição do perfil docente?

## METODOLOGIA

A pesquisa insere-se na abordagem qualitativa de caráter bibliográfico e apresenta uma análise teórico-reflexiva. Realizou-se o estado do conhecimento, a respeito dos impactos resultantes dos projetos PIBID na formação de docentes. Os dados apresentados a seguir foram obtidos no portal de Periódicos da CAPES, no período de 2010 a 2023, com o uso dos descritores: “PIBID” and “Formação de Professores” and Políticas Públicas. No total foram identificados 17 artigos, para a refinação dos dados no portal de periódicos da CAPES foi utilizado: revisado por pares; artigos; o ano já mencionado no parágrafo anterior (2010 a 2023) e o idioma português, totalizando ao final, 9 documentos.

Após esta etapa, iniciou-se a leitura de títulos e resumos a fim de selecionar as leituras que explorassem o conteúdo da pesquisa. Nesta fase, no Portal de Periódicos da CAPES, foram selecionados 6 artigos com o descritor citado. Posteriormente, iniciou-se a leitura na íntegra dos periódicos referidos no Quadro 1.

Quadro 1 – Artigos selecionados para leitura na íntegra no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Autor / Ano	Título	Objetivos	Resultados
SOCZEK, 2011	PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares	Apresentar alguns apontamentos e reflexões que resultam de uma pesquisa sobre a formação de professores no Estado do Paraná que atuam no ensino fundamental e médio, na perspectiva das políticas públicas voltadas para sua formação.	Refletir sobre os processos de formação de professores é uma tarefa da qual não podemos nos eximir. Essas reflexões provisórias sobre o PIBID, enquanto incentivo à docência, recupera uma preocupação da práxis docente mais focada no processo do que nos “resultados” efetivos das práticas realizadas. Desse Programa, que merece

			aprofundamento tanto das propostas quanto de suas perspectivas
CANON, 2012	PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores	Analisar o referido projeto, com o intuito de compreender o PIBID e sua contribuição para a valorização e qualificação dos futuros professores da educação básica.	O PIBID tem atuado na valorização dos futuros docentes, ao propiciar que eles trabalhem, na prática o que lhes é transmitido nos bancos acadêmicos, trazendo a experiência necessária para que eles decidam se querem ou não serem professores. Além disso, esse programa propicia a instrumentalização para tratar de modo adequado os problemas inerentes ao processo de ensino-aprendizagem, que vão incentivá-los a assumirem a carreira docente e, conseqüentemente, contribuirão para a elevação da qualidade de ensino da escola pública, um dos seus objetivos primordiais.
GARCIA & HIGA, 2012	Formação de professores de Física: problematizando ações governamentais	Aborda questões atuais que têm preocupado pesquisadores na área de ensino de Física, particularmente sobre a formação de professores, do ponto de vista de seus aspectos teóricos e políticos.	A grande questão que mereça não apenas uma ação pública, mas, sim, uma política pública, que valorize como princípio a educação e seus profissionais e que seja construída a partir de um debate do qual participem todos aqueles que trabalham, refletem e pesquisam sobre a educação nacional, para que não sejam mais necessárias ações e soluções emergenciais, que, ao atenderem a demanda quantitativa, muitas vezes geram, a médio e longo prazo, problemas mais complexos do que os originais.
GONZATTI & VITÓRIA, 2013	Formação de professores: algumas significações do Pibid como Política Pública	Discute algumas das contribuições do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - para o desenvolvimento profissional de licenciandos bolsistas do Centro Universitário Univates, Lajeado/RS	Percebe-se que a possibilidade de inserção mais sistemática no campo da prática docente é o principal aspecto apontado pelos participantes do estudo como um diferencial do PIBID.
NUNES & SALES, 2020	Os coordenadores de área do PIBID: percepções sobre o ser professor formador	Investigar a relação entre a formação e a prática docente na percepção dos coordenadores de área do PIBID/Universidade Federal de Ouro Preto	E há uma reciprocidade formativa entre os participantes, onde além de formarem também são formados. Os coordenadores de área reforçaram a concepção do conhecimento e do tato pedagógico alinhados à

		(UFOP).	indissociação da teoria e da prática, o trabalho do formador pautado no diálogo, no compromisso com a educação pública, a formação de professores, com o ensino e aprendizagem e com a constante reavaliação de sua própria prática.
ASSAI; JÚNIOR; LORDANI et. al. 2021	PIBID e a formação de professores de Química: um relato de experiência	Investigar como as ações do PIBID impactaram na formação profissional dos licenciandos em Química de uma Instituição de Educação Superior pública localizada no Paraná.	O movimento analítico demonstrou resultados positivos quanto à contribuição de tal política no desenvolvimento e construção de sua prática docente, contudo, apontam para algumas fragilidades, como a aproximação entre professor orientador, supervisor e licenciandos, o que evidencia a necessidade de estratégias entre os sujeitos constituintes da tríade formativa, para potencializar a formação dos licenciandos, corroborando aos objetivos do programa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa de análise teórico-reflexiva a partir do estado do conhecimento, permitiu refletir sobre aspectos relacionados aos impactos das políticas públicas na formação de professores no contexto do PIBID. O artigo intitulado “PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares” Soczek (2011), explana sobre os limites e possibilidades do PIBID através do papel das IES, o contexto das Escolas e a realidade dos estudantes e supervisores. Por outro lado, o artigo “PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores” de Canon (2012), expõe as investigações perante a participação dos acadêmicos de licenciatura e qualificação docente por esta política pública, o PIBID.

Em “Formação de professores de Física: problematizando ações governamentais” escrito por Garcia & Higa (2012), é analisada a formação de professores de Física no Brasil, e pondera-se as ações governamentais: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a política de implementação das licenciaturas nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). A reflexão sobre a necessidade de lançar programas

específicos para incentivar a licenciatura e a permanência dos egressos na docência também é destacada, e sugere valorização da carreira e das condições de trabalho, algo essencial para a fixação de profissionais na Educação Básica.

Percebe-se que em “PIBID e a formação de professores de Química: um relato de experiência” escrito por Assai; Júnior; Lordani et al. (2021), analisa o impacto das ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação profissional de licenciandos em Química de uma Instituição de Educação Superior pública no Paraná. Como resultado, tem-se que o PIBID teve um impacto positivo no desenvolvimento e construção da prática docente dos participantes, embora também tenham apontado algumas fragilidades, como a aproximação entre professor orientador, supervisor e licenciandos. Afirma que tal fato indica a necessidade de estratégias para fortalecer a formação dos licenciandos, e alinha-se aos objetivos do programa.

Por sua vez, o artigo “Os Coordenadores De Área Do PIBID: Percepções Sobre o Ser Professor Formador” escrito por Nunes & Sales (2020), aborda a formação de professores, com destaque para o PIBID. O estudo investigou a percepção dos coordenadores de área do PIBID em uma universidade pública no Paraná, por meio de questionários e entrevistas, sobre o que é ser professor e formador de professores. Neste contexto, o PIBID foi considerado uma experiência formativa inovadora, que acrescentou a experiência profissional dos coordenadores e permitiu a troca de experiências com professores em diferentes níveis de formação. A valorização do professor como produtor de conhecimento e a busca pela autonomia foram apontadas como importantes transformações na formação docente.

Na sequência, “Formação De Professores: Algumas Significações Do PIBID Como Política” escrito por Gonzati & Vitória (2013), discute as contribuições do PIBID para o desenvolvimento profissional de licenciandos bolsistas no Centro Universitário Univates, Lajeado/RS. O estudo se concentra nas contribuições do programa a partir de entrevistas com bolsistas, organizadas em três categorias principais de análise. Percebe-se que a possibilidade de inserção sistemática na prática docente é apontada pelos bolsistas como um diferencial do PIBID. A escola é apresentada como espaço de aprendizagem e reflexão teórico-metodológica da prática, e destaca a oportunidade de vivenciar a prática cotidiana da escola proporcionada pelo PIBID é essencial para o desenvolvimento profissional dos licenciandos.

As reflexões constantes sobre a formação de professores e o impacto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação docente traz à tona questões relevantes para o campo da educação. Nesse contexto, Freire (2022), em sua obra "Pedagogia da Autonomia", destaca a importância de uma formação que vá além da mera técnica pedagógica. Ainda, ressalta que os educadores devem ser sujeitos críticos e comprometidos com a realidade social e política, instigar o pensamento crítico e a reflexão sobre as questões sociais presentes na sala de aula.

Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina ensina alguma coisa a alguém. Por isso é que, do ponto de vista gramatical, o verbo ensinar é um verbo transitivo-relativo. Verbo que pede um objeto direto - alguma coisa - e um objeto indireto - a alguém (FREIRE, P. 2022, p. 55).

Libâneo (1994), em sua obra "Didática", aborda a formação de professores como um processo complexo que envolve a articulação de diferentes saberes, tanto cognitivos quanto práticos. Ainda, destaca a importância da formação docente na escola básica como eixo estruturante do desenvolvimento profissional do professor. Ele ressalta que a formação docente deve estimular o pensamento reflexivo, a autonomia e a construção de competência epistemológica para lidar com as diversas situações e desafios da prática docente.

Ao analisarmos os diferentes artigos sobre o PIBID e a formação de professores, podemos perceber que o programa tem se mostrado uma importante iniciativa para a inserção dos licenciandos na prática docente de forma sistemática, possibilita o desenvolvimento profissional e a construção de identidade docente. No entanto, também é evidente que existem desafios a serem enfrentados, como a aproximação entre orientadores, supervisores e licenciandos, que requer estratégias para fortalecer a formação dos futuros professores.

Esses estudos também corroboram com a ideia de que a formação de professores precisa ir além da transmissão de conhecimentos técnicos e conteudistas. Assim, se torna fundamental incentivar o saber prático docente, estimular a reflexão sobre a prática, o diálogo com a teoria e a construção de alternativas diante das complexidades da ação docente.

(...) na prática da formação docente, o aprendiz de educador assuma que o indispensável pensar certo não é presente dos deuses nem se acha nos guias de professores que iluminados intelectuais escrevem desde o centro do poder, mas, pelo

contrário, o pensar certo que supera o ingênuo tem que ser produzido pelo próprio aprendiz em comunhão com o professor formador (FREIRE, P. 2022, p. 39).

As pesquisas analisadas, reforçam a necessidade de uma formação de professores que considere a escola como espaço central no processo de ensino e de aprendizagem. Neste espaço, o desenvolvimento profissional ocorre por meio da articulação de diferentes saberes e da busca constante pelo aprimoramento e autonomia do professor. O PIBID se apresenta como uma experiência formativa inovadora, mas é preciso continuar as discussões e fortalecimento sobre as políticas públicas de formação docente para promover uma educação transformadora e emancipatória.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada contemplou o objetivo de analisar o que mostram as publicações sobre o PIBID. Nota-se que os relatos revelaram uma série de contribuições importantes e desafios a serem enfrentados na formação de professores. Neste sentido, os estudos investigados evidenciam que o PIBID tem se mostrado uma política pública relevante no contexto da formação de professores. Dentre as principais contribuições, destaca-se a oportunidade de inserção mais sistemática na prática docente, o que tem proporcionado aos licenciandos uma experiência enriquecedora e reflexiva no ambiente escolar. Essa inserção tem se mostrado fundamental para o desenvolvimento profissional dos futuros professores, permite a construção de uma identidade docente e o reconhecimento do papel social que exercem.

Contudo, as análises também apontaram para alguns desafios a serem superados. Um deles é a necessidade de aprimorar a aproximação entre os diferentes atores envolvidos no programa, como orientadores, supervisores e licenciandos. Essa aproximação é essencial para que a formação seja mais efetiva e alinhada aos objetivos do PIBID. Além disso, os estudos ressaltaram a importância de se promover uma formação que vá além da transmissão de conhecimentos técnicos, incentiva o saber prático docente e estimula a reflexão sobre a própria prática.

Diante disso, a conclusão atingida é que o PIBID tem sido uma política pública que impacta positivamente na formação de professores, proporciona uma vivência prática

enriquecedora e reflexiva no ambiente escolar. No entanto, para que os impactos sejam ainda mais significativos e transformadores, é necessário o contínuo aprimoramento do programa, com maior atenção à articulação entre os diferentes atores envolvidos e o estímulo ao desenvolvimento de uma formação docente crítica, reflexiva e comprometida com a construção de uma educação emancipatória. Assim, os estudos analisados revelam a importância de se continuar a investigar sobre os impactos do PIBID na formação docente, a fim de considerar as experiências e percepções dos acadêmicos envolvidos, de modo a fortalecer o programa e suas contribuições para a melhoria da educação no Brasil.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACEDO, Stephanie. Políticas Públicas: o que são e para que existem. **Assembleia Legislativa do Estado do Recife**. Disponível em <<https://al.se.leg.br/politicas-publicas-o-que-sao-e-para-que-existem/>> acesso em: 01.jul.2023

BRASIL, Palácio do Planalto, **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988, Artigo 205. Disponível em <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)> acesso em: 01.jul.2023

BRASIL, Ministério da Educação, 2018. **PIBID – Apresentação**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/pibid/pibid>> acesso em: 01.jul.2023

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2022, 148 p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 1994, 263 p.